

**ÁREA TEMÁTICA:**

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( X ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- ( ) SAÚDE
- ( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- ( ) TRABALHO

**O PAPEL DE BALA VIRANDO ARTE: o destino correto do lixo**

**Alexandre Moll Comotti (UEPG [alexandremollcomotti@gmail.com](mailto:alexandremollcomotti@gmail.com))**

**Josie Agatha Parrilha da Silva (UEPG [josieaps@hotmail.com](mailto:josieaps@hotmail.com) - coordenador do projeto)**

**Nelson Silva Junior (UEPG [nelsonsj194@yahoo.com.br](mailto:nelsonsj194@yahoo.com.br))**

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar algumas atividades realizadas pelo PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - no Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro, tendo como foco principal o projeto “Doce Projeto”, no qual os alunos desenvolveram obras de arte utilizando papéis de bala. Já os acadêmicos do PIBID observaram essa atividade e fizeram apontamentos, juntamente com o professor responsável, contribuindo para um melhor entendimento dos alunos em relação ao projeto e ao ensino de Artes Visuais. Isso se deu a partir de aulas expositivas, que propiciaram a reflexão sobre as relações entre a Arte e o Meio Ambiente. Esse trabalho auxiliou os participantes no aprendizado sobre a reciclagem correta do lixo, sobre as possibilidades na produção artística, além da vivência com as demandas educacionais contemporâneas, que ocorrem entre os muros das escolas.

**Palavras-chave:** PIBID. Doce Projeto. Reciclagem.

**INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que aproxima professores em formação com a realidade das escolas públicas. Na Universidade Estadual de Ponta Grossa surge em 2009 contemplando os cursos de Pedagogia, Matemática, Física, Biologia, Química e Artes Visuais. Com o propósito de unir a teoria à prática docente, o programa tem propiciado uma ampla reflexão sobre a formação inicial do professor de Artes Visuais e a atuação deste no espaço escolar formal. Entre as dinâmicas que contribuem para que os bolsistas observem e reflitam sobre as práticas escolares está o registro das atividades e a discussão sobre essas práticas entre docentes e discentes envolvidos.

De acordo com Ambrosetti; Nascimento *et al.* (2013, p. 157), “é preciso entender a formação e atividade profissional como processos articulados, superando as justaposições entre formação inicial e continuada dos professores e entre teoria e prática”. Ou seja, para formação docente é de grande importância a articulação entre conhecimento adquirido nas

universidades e as experiências obtidas no âmbito escolar, contribuindo para novas técnicas e processos de ensino aprendizagem.

No primeiro semestre de 2017 o PIBID de Artes Visuais esteve presente no Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro, junto à professora supervisora Neuci Martins, autora do projeto denominado “Doce projeto”, que tem como propósito a conscientização sobre o consumo excessivo de balas pelos alunos e o destino das embalagens desse produto, durante o período em que estão na escola.

O Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro está localizado no bairro Nova Rússia em Ponta Grossa e oferece Ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Conta com 867 alunos, divididos em 36 turmas, sendo 694 alunos de Ensino Fundamental com 24 turmas no turno da manhã e tarde. O EJA possui 5 turmas com 123 alunos no período noturno. A equipe de professores é formada por 54 professores, sendo 4 da disciplina de Arte, divididos nos períodos da manhã e tarde.

## OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral, apresentar as atividades realizadas no primeiro semestre de 2017 no Colégio Estadual Amálio Pinheiro, referentes ao projeto “Doce Projeto”, que por sua vez tem como objetivo principal a conscientização sobre o consumo de doces e a destinação das embalagens dos mesmos.

## METODOLOGIA

Este trabalho é fruto de uma ação considerada extensionista, por se tratar o PIBID de um projeto que integra Ensino, Pesquisa e Extensão, na qual os bolsistas do subprojeto de Artes Visuais do PIBID, atuam junto à comunidade escolar do Colégio Estadual Amálio Pinheiro. Quando da inserção do subprojeto de Artes Visuais na escola, o projeto “Doce Projeto” já estava em pleno desenvolvimento. A atuação dos bolsistas se configura na observação e intervenção em práticas de ensino e, no caso também, nas práticas artísticas. O desenvolvimento do trabalho artístico do projeto é feito nas seguintes etapas: de início faz-se a coleta dos papéis de bala, após esse processo se dá continuidade ao trabalho entre a separação por marca, cor, textura. A escolha do tema é feita de forma democrática pela turma, a partir daí é feita a escolha do suporte e então se inicia o trabalho de colagem, sempre com orientação da professora de arte.

## RESULTADOS

O “Doce Projeto” surge em 2016 com a preocupação da professora Neuci Martins em diminuir a sujeira gerada pelo alto consumo de balas na escola. Pensando nisso criou o “Doce projeto”, com o propósito de produzir obras de arte com materiais que anteriormente iriam para o lixo e para o chão da escola.

Buscando uma referência para o projeto, que procuraria conscientizar os alunos sobre o consumo de balas e o destino dos papéis dessas balas, o projeto teve na artista Efigênia Rolim o seu aporte. A artista é conhecida como a “Rainha do papel de bala” e iniciou o desenvolvimento de um trabalho artístico depois de confundir um papel de bala com uma pedra preciosa. A partir daí compôs obras de arte expostas em museus de arte consagrados no cenário nacional e internacional. Efigênia nasceu em Abre Campos, Minas Gerais, em 1931. Mudou-se para Curitiba, Paraná, na busca de uma vida melhor, passando por muitas dificuldades. Através do seu trabalho artístico mostrou outro olhar a sociedade para os materiais recicláveis e contribuiu e contribuí para projetos sociais da região de Curitiba.

Assim como a artista Efigênia Rolim, a professora Neuci Martins desenvolveu o trabalho artístico pensando na conscientização dos alunos para a destinação do lixo seco. Através do projeto conseguiu uma diminuição no consumo de bala e o destino correto dos papéis, o que se observa em relatos de alunos que dizem que a partir do projeto levaram as ideias para casa, compondo brinquedos com materiais recicláveis juntamente com seus irmãos. Ou ainda de alunos que dizem que antes do projeto faltavam muito às aulas e hoje acham que essas ficaram mais interessantes. Isto demonstra que o trabalho se expande para além dos objetivos iniciais, uma vez que chega às famílias e também à comunidade. Fica claro ainda que o projeto trouxe um maior envolvimento e interesse para as aulas de Arte.

A reutilização de materiais que se tornariam lixo, em atividades educativas não está somente relacionada a fatores de ordem econômica. Ao se usar o lixo, deve-se ter em mente o valor do trabalho com as mãos, a consciência de fazer para aprender, o estudo de nossa realidade, a criatividade e a reflexão sobre o material que está sendo trabalhado. (SOUZA; MACHADO, *et al.* 2010).

No primeiro semestre de 2017, o PIBID de Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa, passou a atuar no colégio, participando do projeto em que foram trabalhados os pontos Turísticos de Ponta Grossa, em especial: a Taça da Vila Velha, a Capela Santa Bárbara e o Portal da Entrada do Município de Ponta Grossa.

**Figura 1 – Produção artística dos alunos**

**Fonte: arquivo pessoal**

Um ponto muito importante percebido pela escola é que com a iniciativa do projeto houve uma diminuição significativa no consumo de balas, resultado de discussões feitas em sala de aula sobre o gasto e os malefícios que o consumo exagerado de balas e também outros doces podem causar à saúde, o que nota-se pela diminuição de papéis e a preocupação com a destinação correta do lixo.

Notou-se ainda, segundo a professora criadora do “Doce projeto” que muitos alunos antes do projeto tinham um baixo desempenho escolar e que esses mesmos, muitas vezes foram os mais participativos no desenvolvimento dos trabalhos. A professora ainda ressalta que todos os alunos são importantes para o projeto, pois o resultado não é individual e sim do

grupo, contribuindo para aulas bem proveitosas e interessantes tanto para aluno, quanto para professor.

De acordo com Morales (2008), o bom professor deve trabalhar para que os bons alunos se tornem ainda melhores e alunos não tão bons, devem receber um olhar motivacional para que consigam também um bom desempenho. Ou seja, o trabalho desenvolvido no projeto contempla a todos os alunos, que trabalhando juntos desenvolvem uma interação entre os seus pares e atingem melhores resultados, tanto na produção artística, quanto nas relações interpessoais.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas pelo PIBID de Artes Visuais, no primeiro semestre de 2017, proporcionaram aos acadêmicos de Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa a experiência de unir conhecimentos teóricos à prática do cotidiano escolar, ampliando a visão educacional a partir das práticas de ensino.

Em relação ao projeto “Doce projeto”, os alunos do colégio perceberam uma conscientização para a destinação correta do lixo, resultando em uma escola mais limpa para todos, o que era um dos objetivos iniciais do projeto. Em depoimentos de alunos percebe-se que isso se expandiu além das expectativas, chegando inclusive a uma conscientização não apenas dos alunos, mas também das famílias desses alunos. O projeto também proporcionou aos alunos uma maior vivência em equipe, onde eles puderam interagir e se conhecer melhor ao produzir obras de arte. A produção das obras também proporcionou aos alunos um maior conhecimento sobre a cidade e seus pontos turísticos, já que antes das produções, esses fizeram pesquisas sobre os locais.

### REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neuza B.; NASCIMENTO, Maria G. C. A. et al. **Contribuições do PIBID para formação inicial de professores: o olhar dos estudantes**. Educação em Perspectiva . Viçosa MG. 2013.

JANUZZI, Déa. **Efigênia Rolim, a rainha do papel de bala**. Revista Ecológico. 2014.

Disponível em:

<http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=75&secao=1168&mat=1282>

Acessado dia 5 de julho de 2017.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, Fundação CAPES. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência**. 2017. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> . Acessado dia 30 de Junho de 2017.

MORALES, P. **A relação professor -aluno: o que é como se faz.** São Paulo: Loyola, 2008.

SILVA, GIZELE. **Alunos fazem obra de arte com papéis de bala em PG.** Diário dos Campos. 2016 Disponível em: <http://www.diariodosc campos.com.br/cidades/2016/10/alunos-fazem-obras-de-arte-com-papeis-de-balas-em-pg/2256504/>. Acessado dia 30 de Junho de 2017.

SILVA JUNIOR, Nelson. **Um começo...** PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência Artes Visuais. 2012. Disponível em: <http://visuaispibid.blogspot.com.br/?m=1> Acessado dia 30 de Junho de 2017.

SOUZA, Fernanda S.; MACHADO, Annaelize F. *et al.* **Fazendo arte através da educação ambiental, com teatro, dança e artesanato.** Projeto Educativo e Cultural. Refletindo e Trabalhando a Educação Ambiental com Educadores. Universidade Federal de Juiz de Fora 2010